



**Ata da Reunião ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente CMDCA  
– 22 de outubro de 2020 –**

**Local:** Reunião online pelo webconf.londrina.pr.gov.br

**Data:** 22.10.2020

**Horário:** 8h30m

1 Aos vinte e dois dias do mês de outubro realizou-se reunião Ordinária do Conselho Municipal dos  
2 Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) remotamente devido a pandemia de COVID19 por meio  
3 do webconf.londrina.pr.gov.br. **Justificativas de ausência: Juliana, Paulo Cesar de Oliveira, Mariluci**  
4 **devido atestado, Valmirane e Jerusa de férias, mas a suplente Ana Paula está presente. Magali**  
5 **informa que precisa considerar a ausência do Eloi e vai mandar o atestado. Proposta de pauta: 1.**  
6 **Aprovação da Pauta; 2. Recomposição da Mesa Diretora (governamental); 3. Recomposição das**  
7 **comissões; 4. Socialização/informações sobre a proposta de desenvolvimento de atividade**  
8 **presencial flexível dos SCFV e Programas de Aprendizagem conveniados, organizada por Grupo de**  
9 **Trabalho; 5. Relato das Comissões; 6. Informes.** Magali inicia a reunião dando boas-vindas aos  
10 conselheiros de direitos presentes e informa que há novos conselheiros GOV e diz que logo teremos  
11 novos conselheiros não GOV também. Daniele lê a justificativa de ausência dos conselheiros e a pauta  
12 para a aprovação. **1. Aprovação da Pauta;** Daniele sugere que o conselheiro que não concorda com a  
13 pauta, se manifeste no chat. Sem manifestações, a pauta é aprovada por unanimidade. **2.**  
14 **Recomposição da Mesa Diretora (governamental);** Daniele informa que teve algumas substituições  
15 de alguns conselheiros de direitos; diz que o Decreto já foi assinado pelo prefeito na noite anterior,  
16 mas que ainda não foi publicado, e explica que os decretos passam valer a partir da data de publicação.  
17 Daniele informa que a Luciana substitui a Mariluci pela Secretaria Municipal de Governo. Diz que na  
18 Secretaria de Assistência Social houve: a substituição da Adriana Barroso pela Sara Elaine como  
19 suplente e a substituição da Priscila pela Samia Mustafa como conselheira titular. Com a saída da  
20 Priscila, Daniele informa que há a necessidade de substituição da 2ª Secretária da mesa diretora.  
21 Magali fala que a substituta irá assumir o cargo e fazer o que for pertinente ao cargo de 2ª secretária.  
22 Daniele informa que a Samia sinalizou que não tem disponibilidade para participar da mesa diretora,  
23 mas que vai participar das comissões. Daniele ainda destacou que existe a disponibilidade de Luciana  
24 Viçoso participar da mesa diretora, mas é necessário verificar se há outros conselheiros de direitos  
25 GOV interessados nesta participação para então se realizar a votação em plenária. Sobre a participação  
26 dos conselheiros não GOV na mesa diretora, Daniele explica que estão aguradando posse, após a  
27 eleição complementar, para se efetuar a substituição da 1ª secretária. Daniele pergunta para a  
28 plenária se existe algum conselheiro GOV que teria interesse em assumir a função de 2º secretário.  
29 Como não há manifestação, passa-se para a votação pelo chat, e Daniele informa que é necessário o  
30 quórum de  $\frac{3}{4}$  de conselheiros para deliberações no que se refere à mesa diretora. É realizada a votação  
31 pelo chat. Luciana, sem acesso ao chat, informa pessoalmente à Daniele que se voto é favorável. Está  
32 ao lado da Daniele e informa que o voto é favorável. Com 17 votos favoráveis e 4 justificativas de  
33 ausência Luciana passa a fazer parte da mesa diretora. Luciana se apresenta para a plenária e informa  
34 que quer conhecer todos pessoalmente. Informa que está há 22 anos na prefeitura e que já trabalhou  
35 no CMDCA, que está feliz pelo convite e que está à disposição para poder contribuir nessa gestão;  
36 Magali dá as boas-vindas para Luciana tanto no conselho, como na mesa diretora. **3. Recomposição**  
37 **das comissões:** Daniele informa que com a substituição dos conselheiros GOV, é preciso recompor  
38 algumas comissões, diz que já fez uma pré-conversa com alguns conselheiros de direitos para tentar  
39 encaixar a participação nas comissões de uma forma mais tranquila, assim, diz que a proposta é que:  
40 a) Sara participe na Comissão de Ameaçados de Morte, que estava sem paridade pois quem  
41 participava era a Claudia Denise, que foi substituída no CMDCA pela Laura, a qual passou a fazer parte  
42 da Comissão de Cadastro; b) Samia passe a participar da comissão da rádio UEL em substituição à  
43 Priscila. Sobre a comissão que Adriana participava, que era a de Eleição do Conselho Tutelar, em  
44 conjunto com a Zoraide, não será recomposta neste momento, pois era, segundo Magali, uma



**Ata da Reunião ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente CMDCA  
– 22 de outubro de 2020 –**

45 comissão temporária. Daniele pergunta se a plenária tem algum questionamento sobre essa  
46 recomposição; Magali informa que a Zoraide auxilia muito no conselho e que depois poderia assumir  
47 outra comissão. Jose Wilson diz que a comissão de eleição do conselho tutelar ainda tem processo  
48 para ser julgado e diz que tem necessidade de terminar essa questão, arquivando ou finalizando, assim,  
49 informa que irá chamar uma reunião presencial para poder fazer o julgamento deste processo da  
50 conselheira. Magali informa que vai finalizar sim e sinaliza que essa comissão não é permanente e que  
51 precisa da Zoraide em outra comissão; Magali diz que agora que as comissões estão completas, precisa  
52 finalizar alguns processos e complementa que espera que não haja mais substituições de conselheiros  
53 GOV, para o melhor andamento dos trabalhos. **4. Socialização/informações sobre a proposta de  
54 desenvolvimento de atividade presencial flexível dos SCFV e Programas de Aprendizagem  
55 conveniados, organizada por Grupo de Trabalho;** Daniele informa que a Edsonia e a Adriana estão  
56 presentes para conversar sobre esse ponto de pauta. Adriana se apresenta e informa que é psicóloga  
57 na Secretaria de Assistência e que atualmente está na Gerência de Criança e Adolescente,  
58 acompanhando o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e explica que este é um serviço  
59 que atende crianças e adolescentes de todas as regiões de Londrina. Relata que há 16 organizações da  
60 sociedade civil que executam esse serviço, atendendo, no total, 3.650 crianças e adolescentes. Explica  
61 que dessas 16 instituições, 13 tem parceria com o Município, e que há também instituições que  
62 executam programa de aprendizagem, sendo que 3 dessas instituições tem um termo de parceria com  
63 o Município e atendem o público indicado pelo CRAS e a rede de serviços. Adriana explica que o Serviço  
64 de Convivência ocorre no período alternado da escola, mas que não é um contraturno escolar no  
65 sentido de reforço das atividades escolares. Diz que ele tem uma metodologia própria através de  
66 percurso socioeducativo. Informa que desde março, quando houve a suspensão das aulas presenciais,  
67 também receberam orientações, através de portarias, para suspender os atendimentos presenciais;  
68 Adriana informa que o serviço nunca parou e diz que existe muito empenho das OSCs. Diz que houve  
69 uma adaptação do plano de trabalho, com apoio aos CRAS e Cadastro Único para uma ação mais  
70 imediata às famílias. Informa que inovaram com atividades remotas, mesmo para algumas famílias que  
71 não tinham acesso à tecnologia, e que foram distribuídos kits pedagógicos. Ressalta que existe o  
72 acompanhamento familiar por WhatsApp a fim de ter conhecimento da situação das famílias. Diz que  
73 em setembro fizeram uma reunião com representantes de cada unidade para fazer uma avaliação dos  
74 serviços realizados; informa que algumas unidades de serviços se tornaram pontos de atendimento  
75 para o CRAS. Informa que os profissionais fizeram cursos para poder fazer o CADÚnico. Adriana fala  
76 que o Programa de Aquisição de Alimentos da agricultura familiar foi direcionado para as famílias do  
77 serviço de convivência e que todas as entidades se organizaram para receber e distribuir os  
78 produtos e que foi um momento muito positivo, não só pelo alimento, mas pela aproximação com as  
79 famílias. Adriana ainda informa que as atividades de aprendizagem tiveram outras estratégias de  
80 intervenção: diz que o plano de trabalho se aproximou das famílias e que as atividades presenciais nas  
81 empresas foram autorizadas, com elas se adequando a essa realidade. Adriana colocou que o período  
82 de isolamento social e suspensão das atividades escolares trouxe muitos impactos: as crianças estão  
83 com sintomas de ansiedade, depressão e tentativas de suicídio, obesidade, além do aumento do uso  
84 de substâncias psicoativas. Relata que há crianças sozinhas, ou sob cuidados de avós ou irmãos, e muitas  
85 ficam em situação de rua. Adriana diz que a partir de todas essas preocupações, criaram um grupo de  
86 trabalho para construir um formulário para se aplicar em todas as crianças para poder ter um  
87 diagnóstico das desproteções e com isso, pensar em ações de intervenção. Acrescenta que algo  
88 importante do diagnóstico é que tem aparecido questões com a escola, como a dificuldade de  
89 acompanhamento das atividades escolares e diz que isso vem despertando uma articulação maior com  
90 as escolas. Relata que já houveram 3 reuniões com o grupo de trabalho do serviço de convivência e  
91 com o grupo da aprendizagem e que estão discutindo estratégias para um retorno gradativo com a  
92 ideia de ter um contato mais próximo com essas crianças e adolescentes. Adriana destaca que o foco



**Ata da Reunião ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente CMDCA  
– 22 de outubro de 2020 –**

93 das atividades passou a ser mais lúdico e que passaram a focar na questão de fortalecimento de  
94 vínculos junto as famílias. Disse que os educadores/equipes passaram a desenvolver atividades mais  
95 atraentes e inovadoras para poder trazer para perto as crianças e adolescentes nesse momento.  
96 Adriana diz que precisa validar junto ao Conselho essa proposta de retorno gradativo, e que está  
97 disponível para os questionamentos. Edsonia diz que é uma alegria estar na reunião do CMDCA e fala  
98 que a Adriana fez uma importante síntese nesse processo vivenciado na pandemia. Ressalta que o  
99 Conselho da Criança tem a obrigação de levar essas informações adiante e que ontem apresentaram  
100 essas informações para o CMAS e que reconhecem esses dois conselhos, sendo o CMDCA e CMAS  
101 como um espaço definidores de políticas públicas, sendo um no campo da Assistência Social e o outro  
102 dos Direitos da Criança. Sobre o diagnóstico, diz que já tem alguns pilotos acontecendo e que isso é  
103 fundamental para identificar as lacunas de desproteção e qual o alcance das ações a serem  
104 desenvolvidas. Edsonia destaca que o grupo de trabalho está aberto e que o CMDCA pode indicar  
105 alguém para participar. Diz que são 4 mil crianças e adolescentes sendo atendidos nos serviços de  
106 convivência e que gostaria de compartilhar com o CMDCA essas informações. Magali fala para a  
107 Adriana que avançar mais nesse momento é difícil e que, com a pandemia, todos nós tivemos que  
108 aprender a trabalhar e nos adaptar. Diz que as crianças estão em perigo, pois não estão nas escolas e  
109 nos projetos; Magali diz que as escolas ainda não voltaram presencial, mas que as escolas particulares  
110 estão voltando gradualmente, com muitas dificuldades e empecilhos. Fala que na aprendizagem a aula  
111 teórica, que é uma vez por semana, está suspensa e só volta com Decreto Municipal e diz que acredita  
112 que, assim que as escolas estaduais retornarem, as aulas da aprendizagem também voltarão. Magali  
113 continua falando da aprendizagem e acrescenta que o distanciamento nas salas de aulas é um  
114 problema, pois muitas entidades não tem espaço suficiente, assim nem todas as escolas de  
115 aprendizagem poderão voltar no mesmo dia e terá que haver um aditivo no contrato do jovem. Magali  
116 fala que as crianças não estão na escola e não estão nos projetos, mas que os pais estão precisando  
117 trabalhar Magali pergunta qual é a ideia de voltar presencial ainda este ano e fala que o professor teve  
118 que se reinventar para poder trabalhar online. Adriana fala que o processo está sendo uma construção  
119 coletiva e que o grupo de trabalho está considerando os diferentes portes de unidades e diferentes  
120 realidades de território. Explica que conseguiram fazer uma proposta que se adequa a essas diferentes  
121 realidades. Adriana acrescenta que está sendo um processo com bastante discussão e que tem muitos  
122 materiais disponíveis de outros municípios e até de outros países, como protocolos de saúde; fala que  
123 o grupo tem estudado bastante, também tendo como base o que já existe no Município. Informa que  
124 atualmente temos a Deliberação do CMEL, que permite a consulta pedagógica e que tem uma  
125 normativa e protocolo para a questão do atendimento individualizado. Relata que estão autorizados  
126 os cursos livres com até 10 adolescentes por turma; Adriana explica que é preciso criar protocolos para  
127 uso das salas, corredores, banheiro, do refeitório e sinaliza que é esse estudo que tem sido feito e que  
128 cada organização irá fazer a sua proposta. Coloca que estão tentando desenvolver um protocolo e que  
129 terá que haver uma consulta com os órgãos municipais vinculados à saúde para autorizar essa ação. A  
130 Conselheira de direitos Lilian coloca no chat o material do Ministério da Saúde sobre o retorno e fala  
131 que leu o material e que ele é muito específico, e que se as escolas forem adotar essas orientações,  
132 não sabe quando que vai ser possível voltar o atendimento presencial; diz que está disponível para  
133 discutir o conteúdo desse material. Adriana fala que vai convidar a Lilian para as reuniões desse grupo  
134 de trabalho; Lilian fala que está em um trabalho paralelo com a Secretaria Estadual e Municipal de  
135 Educação e que montaram um grupo de trabalho de saúde na escola, que é um programa do Ministério  
136 da Saúde; fala que nessa comissão estão avaliando como poderá acontecer o retorno de forma segura  
137 e que quando ocorrer o retorno, qualquer notificação de uma criança com COVID-19 terá que ter um  
138 fluxo específico. Lilian informa que veio uma verba do Ministério da Saúde que é pequena, mas que  
139 estão comprando máscaras descartáveis para que tanto a escola possa entregar para as crianças como  
140 também para ter em estoque; Thais da CEPAS diz que está escrevendo a proposta de trabalho para o



**Ata da Reunião ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente CMDCA  
– 22 de outubro de 2020 –**

141 próximo ano e pergunta se vai adequando esse plano ou se vai ter que fazer outro? Adriana fala que  
142 está tudo imprevisível e incerto e que não tem como prever, que vão ter que se adequar a realidade e  
143 seguir o comportamento da pandemia; ainda, Adriana fala que se tem algumas experiências de  
144 atendimento individualizado, mas que a autorização para realização depende da Saúde. Lilian fala que  
145 não ficou claro, e pergunta que, se cada instituição irá apresentar um plano de retorno, quem irá  
146 analisar? Adriana fala que tudo isto ainda está em construção e que tem várias estruturas e cada  
147 instituição tem uma realidade diferente. Explica que as unidades que estão dentro dos territórios  
148 atendem crianças em desproteção dentro do próprio território, mas que a EPESMEL, por exemplo, que  
149 atende adolescentes em todo o município, tem adolescentes que precisam usar o transporte coletivo  
150 para poder chegar na instituição. Adriana fala que cada unidade escolar fez uma proposta e que a  
151 Secretaria de Assistência está analisando. Expõe que a ideia é ver caso a caso para estar dentro daquilo  
152 que é seguro. Lilian diz que a Secretaria de Educação criou um comitê específico com a participação  
153 de médicos e outros profissionais da saúde; Adriana fala que a ideia é trazer o que estão pensando  
154 sobre o assunto e estão abertos a discussões para que o conselho possa contribuir nesse espaço.  
155 Magali fala que dentro da aprendizagem é mais fácil, pois os adolescentes vão para a empresa de  
156 transporte coletivo; Leonice fala que na SOMA tem duas professoras que atendem crianças em  
157 horários diferenciados, uma com crianças de 06 a 09 anos, e outra com crianças de 10 a 13 anos.  
158 Adriana diz que a pedagoga da SOMA participa desse grupo de trabalho e que trouxe o diferencial no  
159 atendimento de 50 min e que isso ajudou muito na aproximação. Lilian fala que estão presenciando  
160 no Brasil como um todo a presença inflamatória multissistêmica da COVID-19, primeiro assintomática  
161 e depois com reinfeção. Fala que ainda não tem caso em Londrina, mas que teve casos no Paraná; diz  
162 que o que ocorre é que a mãe informa que a criança não teve COVID-19, mas que depois tem  
163 apresentado febre e vômito e isso é algo preocupante. Adriana fala que está agravando a questão da  
164 violência e da saúde mental e isso não será resolvido em 50 minutos de atendimento, mas que precisa  
165 pensar nas ações. Fala que a preocupação é ver as crianças sem proteção. Lilian fala que é possível a  
166 instituição fazer um estudo global do território. A força de trabalho tem que ser direcionada para as  
167 crianças que precisam mais; Fabio Ariji fala que gostaria de ter acesso a mais dados. Adriana fala que  
168 em breve terá dados mais consistentes. Elen Luz pede também esse material para complementar o  
169 estudo diagnóstico do Conselho Tutelar. Magali agradece a participação da Adriana e segue para o  
170 próximo ponto de pauta. **5. Relato das Comissões: a) Comissão de Cadastro:** José Wilson informa que  
171 a Comissão de Cadastro se reuniu e analisou o cadastro do CEI Santa Rita, com parecer favorável à  
172 aprovação da atualização de cadastro dessa entidade. Daniele faz a votação dos conselheiros para a  
173 aprovação do pedido e com 15 votos é aprovado a atualização de cadastro; **b) Comissão de Legislação:**  
174 José Wilson diz que se reuniu com a nova comissão, mas que ainda não tem nada aprovado, somente  
175 estudos; **c) Eleição complementar:** José Wilson informa que teve a eleição no dia 21/10 e que  
176 houveram três representantes eleitos: OAB, Talita Cume e CIEE, logo será publicado o resultado essas  
177 três entidades farão parte do CMDCA; parabeniza as instituições; **d) Comitê de Proteção:** Leonice fala  
178 da proposta da gestão colegiada do comitê de proteção à criança e ao adolescente. Diz que o comitê  
179 organizou um caderno das ações do fluxo e que, diante da importância desse caderno, esse comitê  
180 achou relevante organizar um curso online: O papel da rede de proteção e enfrentamento a violência  
181 contra crianças e adolescentes. Leonice informa que é um curso piloto e pede a participação de duas  
182 pessoas do CMDCA. Fábio Sato pede para que essas pessoas indicadas não sejam a Leonice e o José  
183 Wilson porque eles já participaram organizando as apresentações. Fábio Sato informa que as inscrições  
184 serão nos dias 13/10 a 13/11 e que o curso será realizado entre os dias 01/11 a 30/11. Daniele fala que  
185 a Sara quer participar porque está trabalhando com o CREAS e seria importante para ela. Carolina  
186 pergunta sobre o horário para participação e Daniele diz para Carolina que é possível se organizar para  
187 a participação, pois o curso é online; Luciana pergunta se terá alguma aula; Lilian fala que são 70 horas  
188 sobre o papel da rede de proteção do enfrentamento da violência contra a criança e adolescente.



**Ata da Reunião ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente CMDCA  
– 22 de outubro de 2020 –**

189 Daniele pergunta se além da Sara ou da Carolina tem mais alguém interessado na participação; Leonice  
190 fala que é um curso piloto e que acredita que terá mais cursos. Fica definido que a indicação será da  
191 Sara e da Carolina do Hospital do Câncer; **e) Comissão de Fundo:** Fabio Ariji informa que no dia 13/10  
192 fizeram uma reunião com a Claudia da Secretaria de Saúde porque tem no plano de aplicação uma  
193 ação de prevenção do uso de álcool e drogas e de prevenção ao suicídio, mas como os temas são  
194 amplos, ficou ainda vago com relação a alguma ação a ser tomada. Fabio Ariji explica que tinha ficado  
195 de convidar o conselheiro Paulo, que é representante do COMAD para levantar no próprio conselho o  
196 questionamento sobre ações de prevenções nestes aspectos, e futuramente o Paulo irá trazer algumas  
197 informações. Diz que no dia 16/10 fez uma reunião com a Diretoria de Planejamento e o pessoal da  
198 DTI para fazer um levantamento para dar andamento na questão do diagnóstico relacionado aos  
199 atendimentos de crianças e adolescentes e sinaliza que demonstraram interesse; Fabio explica que o  
200 pessoal da DTI e do SIGLON são responsáveis por fazer a regionalização do município referente aos  
201 serviços e que eles já têm mapeado algumas informações. Fábio diz que a DTI vai conversar com outras  
202 áreas referentes ao sistema que a prefeitura tem, na área da Educação e Saúde para depois marcar  
203 outras reuniões. Fábio fala que o mais importante é pegar o que já tem no sistema e fazer um  
204 levantamento das questões apresentadas, bem como tentar buscar uma forma de chegar nas crianças  
205 e adolescentes que não estão no sistema. Fábio Ariji disse que no dia 20/10 fez reunião com o Luis da  
206 Assistência Social para conversar sobre banco de projetos. Fábio explica que a Comissão de Fundo fez  
207 uma garimpada nas resoluções e acharam a Resolução nº 68/2018 referente a regulamentação do  
208 banco de Projetos. Fábio diz que o banco de projetos já está regulamentado por esta Resolução, mas  
209 que o problema é a operacionalização, pois tem que se fazer uma adaptação no sistema antigo (doação  
210 casada) para os moldes atuais para fazer a destinação para o banco de projetos. Ainda, Fábio pede  
211 para que a mesa diretora envie um ofício para a Assistência Social sobre o andamento do banco de  
212 projetos e a retomada dos trabalhos; Fábio diz que precisa divulgar a destinação do IR e que já enviou  
213 para a secretaria executiva um e-mail de correção de cálculo e um link com um erro na Lei 9678/2004  
214 que dispõe sobre as políticas de atendimento à criança e ao adolescente. Sobre o plano de aplicação,  
215 fala que no conselho do idoso tem um material bem explicado que dispõe que não é só a comissão de  
216 fundos que fica como responsável pelo plano de aplicação. Disse que a resolução será encaminhada  
217 aos conselheiros, e que, quando qualquer comissão que quiser conversar, eles estão abertos. Leonice  
218 fala sobre a importância dos sistemas trazerem informações mais unificadas; explica que a DTI fala que  
219 as informações devem partir de algum sistema e que devem ter uma base confiável. Fábio informa  
220 que o Eloi que estava vendo sobre a contratação de uma empresa para fazer diagnóstico e a  
221 sistematização dos dados. Diz que receberam um e-mail da assistência solicitando maiores  
222 detalhes sobre essa contratação, e que está estudando, mas que a partir do zero fica difícil  
223 explicar. Daniele fala que na própria resolução que fala deste diagnóstico estão descritos os dados que  
224 se quer obter. Magali fala que, tendo um sistema será possível obter dados constantemente. Lilian  
225 reforça que cada secretaria tem sua base de dados e que o grande desafio é juntar essas informações  
226 para que se possa fazer uma leitura desses dados em conjunto. Diz que primeir precisa ver quais são  
227 os dados que cada a secretaria tem e ainda, afirma que é de extrema importância. Fábio fala que a DTI  
228 diz que a dificuldade maior é fazer esses sistemas de cada secretaria se conversarem; Lilian pergunta  
229 se é a comissão de fundo que está acompanhando o processo e Fabio responde que sim e que é junto  
230 com a secretaria de planejamento, para que se possa disponibilizar informações para as outras  
231 secretarias. Daniele pergunta se a comissão de monitoramento conselho tutelar irá fazer algum relato:  
232 **f) Comissão de Monitoramento do Conselho Tutelar:** Paulo fala que receberam um ofício do  
233 Ministério Público sobre uma instituição dizendo que os educadores faziam uso de substância  
234 psicoativa na frente dos educandos e questionando se a instituição tinha registro no CMDCa e se  
235 recebiam verba. Paulo relatou que é um projeto voluntário e que desenvolve atividades em área  
236 aberta. Disse que essa instituição não tem desenvolvido atividades e que assim fica difícil fazer uma



**Ata da Reunião ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente CMDCA  
– 22 de outubro de 2020 –**

237 visita. Daniele informa que também foi solicitado ao Conselho Tutelar para realizar a visita à instituição.  
238 Paulo reforça que essa instituição não está exercendo atividades. Paulo relata que tem se reunido com  
239 o colegiado do Conselho Tutelar para discutir relatório mensal e para poder incluir neste relatório  
240 dados qualitativos. Paulo informa que foi realizada uma reunião com a mesa diretora e explica que o  
241 colegiado acatou as sugestões e que irão discutir sobre a padronização do relatório mensal. Disse que  
242 vão agendar mais uma reunião para pensar em mais estratégias. Leonice fala da importância da  
243 apresentação das ações do Conselho Tutelar a cada seis meses. Paulo fala que vai conversar com o  
244 Conselho Tutelar e solicitar. Magali fala que no relatório faltam algumas informações e que em julho  
245 teria que apresentar, conforme o regimento. Paulo fala que vai retomar na próxima reunião. **6.**  
246 **Informes.** Magali fala que foi encaminhado para as Secretarias de Educação Estadual e Municipal um  
247 ofício questionando sobre os alunos que não estão acessando as aulas online e informa que receberam  
248 como resposta a afirmação de que esses alunos estão sendo acompanhados diariamente, pelos mais  
249 variados canais de comunicação. Magali fala que a educação estadual não tem realizado busca ativa  
250 presencial e que a evasão escolar está muito alta nesse período de pandemia; Daniele lê a resposta da  
251 secretaria municipal informando que possuem um plano de estudo dirigido e descreve como esse  
252 plano funciona. Diz que formaram um comitê e estão fazendo todo o monitoramento das ações.  
253 Sobre os alunos sem acesso a internet, descrevem entrega dos materiais impressos a cada 15 dias.  
254 Apresentam também kits alimentação que foram entregues por região e colocam que as unidades têm  
255 permanecido abertas. Descrevem ainda que os professores têm feito visitas em casos de maior  
256 vulnerabilidade. Leonice fala que o horário de atendimento mudou para as 8h00 às 17h00 com  
257 intervalo de almoço. Fabio pede a cópia desse material. Daniele fala que será importante mandar essas  
258 informações para todos os conselheiros e que as comissões podem usar esse material. Magali fala  
259 sobre o decreto de autorização para eventos de até 50 pessoas e pergunta a opinião dos conselheiros  
260 sobre voltar as reuniões presenciais. Daniele fala sobre os conselheiros que fazem parte do grupo de  
261 risco. Magali diz que precisam encontrar um local arejado e amplo. José Wilson fala que concorda com  
262 a volta das reuniões presenciais. Lilian fala que são inúmeras preocupações que teriam que analisar  
263 com mais carinho. Carolina fala que não é porque foi liberado que temos que aderir. Coloca que somos  
264 um órgão público e que devemos dar exemplo. Fala que a pandemia ainda não acabou e que acha  
265 melhor permanecer online. Thais fala que a pandemia não acabou, mas que o aproveitamento  
266 presencial seria melhor, sendo necessário o CMDCA avaliar se tem conseguido alcançar os objetivos  
267 propostos. Luciana fala que assim que a reforma da sede da Secretaria de Assistência for concluída  
268 teremos o auditório a disposição novamente, no prédio da Av JK. Magali fala que não somos nem 30  
269 pessoas no total e que, se as escolas particulares puderam voltar às aulas, não vê nenhum obstáculo;  
270 diz que faz parte do grupo de risco e que precisa pensar, pois teremos temas muito polêmicos pela  
271 frente, sendo necessário reunião presencial. Diz que é um momento atípico, e fala que no trabalho tem  
272 que ter a convivência humana e que por isso pensou em voltar à reunião presencial, mas que, se a  
273 maioria achar que não deve voltar, então será acatado. Carolina fala que trabalha em hospital, atende  
274 muitas pessoas e que tem preocupação com as outras pessoas do CMDCA. Daniele fala que a Adriana  
275 coloca no chat sobre as pessoas que precisam de transporte público ou uber. Lilian coloca que não é o  
276 momento de retorno e coloca sobre o conteúdo do material que ela abordou anteriormente; diz que  
277 não é prudente e que pensa o retorno somente com vacina. Decide-se retomar esse assunto em reunião  
278 posterior. Paulo fala que nesta data acontecerá o bate papo do COMAD e que e irá mandar novamente  
279 no whatsapp as informações, visto que tem aumentado muito o consumo de álcool durante a  
280 pandemia. A presidente Magali encerra a reunião agradecendo a presença de todos. Sem mais nada  
281 constar, eu, Gláucia Lequize Matos, lavrei a presente ata para apreciação pela plenária.